

**A BIBLIOTECA NO CONTEXTO EDUCACIONAL:  
 O OLHAR DOCENTE SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE LÍNGUA  
 PORTUGUESA NA BIBLIOTECA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO NA  
 MODALIDADE EaD**

THE LIBRARY IN THE EDUCATIONAL CONTEXT: THE TEACHING LOOK ON  
 PORTUGUESE LANGUAGE EDUCATIONAL PRACTICES IN THE LIBRARY FOR  
 STUDENTS OF TECHNICAL EDUCATION IN THE MODALITY DL (DISTANCE  
 LEARNING)

**Célia Reis Sales**

Bibliotecária do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Doutoranda e Mestra em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia (PPGE-UNIR). Graduada em História e Biblioteconomia e Documentação ambos pela UNIR. Membro do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Educação, História e Memória (MNEMOS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1949-2274>. E-mail: [celia.reis@ifro.edu.br](mailto:celia.reis@ifro.edu.br)

**Jussara Santos Pimenta**

Docente do Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGE-UNIR). Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Universidade de Lisboa. Líder do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Educação, História e Memória (MNEMOS). Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5283-2509>. E-mail: [jussara.pimenta@unir.br](mailto:jussara.pimenta@unir.br)

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar e relatar a prática docente dos professores de Língua Portuguesa da disciplina de Português Instrumental em relação ao uso da biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte como recurso pedagógico e construção do conhecimento dos discentes dos Cursos Técnicos na Modalidade Concomitante. Como metodologia de pesquisa optou-se pelo estudo exploratório e descritivo com a utilização de levantamento bibliográfico e questionário como instrumento de coleta de dados. As informações sobre as práticas pedagógicas dos professores permitiu obter informações sobre a finalidade e frequência do uso da biblioteca pelos docentes; quais suportes a biblioteca oferece para as aulas de Português instrumental; quais atividades podem ser desenvolvidas com os alunos dos cursos técnicos na modalidade concomitante; quais as principais dificuldades encontradas para utilizar a biblioteca como recurso pedagógico; se é possível desenvolver atividades de leitura

visando o desenvolvimento crítico dos alunos e, ainda, qual o papel da biblioteca do Campus no processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Assim, constatou-se que a biblioteca precisa melhorar os serviços oferecidos, desenvolver ações interdisciplinares, de pesquisa e de incentivo à leitura para cumprir o seu papel educativo nas práticas docentes.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Práticas Educativas. Educação Profissional. IFRO

**ABSTRACT**

This work aims to analyze and provide a report about the teaching practice of Portuguese Language teachers of Instrumental Portuguese regarding the use of the library at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rondônia, Brazil, as a pedagogical resource for knowledge construction of technical courses students in the concomitant modality. As a research methodology, we

opted for an exploratory study with the use of a bibliographical survey and a questionnaire as a data collection tool. The observation of the pedagogical practices of the teachers allowed to gather information on the purpose and frequency of use of the library by the educators; what supports the library offers for Instrumental Portuguese classes; the activities that can be developed with the technical courses students in the concomitant modality; the main difficulties encountered in using the library as a

pedagogical resource; whether it is possible to develop reading activities aiming at the development of the students' critic thinking; and also the role of the Campus library in the teaching-learning process. It was verified that the library needs to improve its services in order to develop interdisciplinary actions of research and incentive to reading to fulfill its educational role in the teaching practices.  
**Keywords:** Library. Educational Practices. Professional Education. IFRO.

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca deve ser um ambiente de aprendizagem, pesquisa e incentivo à leitura. Por isso, é necessário fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos que cooperem com a formação para o trabalho, ciência, tecnologia e cultura considerando a formação integral dos discentes da Educação Profissional. Ela também deve servir como suporte para as práticas docentes, auxiliando na complementação das atividades teóricas em sala de aula agregando de forma positiva o ambiente escolar.

Para tanto, é necessário que seja utilizada de maneira integrada e com planejamento, uma vez que a biblioteca deve estar inserida à escola e no processo educativo e não apenas como um local isolado dentro das instituições de ensino.

A existência da biblioteca em instituições de Ensino Técnico, como é o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), é obrigatória, mas a biblioteca não deve existir como uma mera formalidade e sim porque deve ter significado e importância dentro da instituição e nos espaços educativos e devem contribuir no processo de ensino e aprendizagem, tendo como objetivo colaborar no aperfeiçoamento da educação dos discentes, devendo apoiar e auxiliar na complementação e assimilação de conteúdos. Para Santos, Gracioso e Amaral (2018, p. 28):

Nessa perspectiva faz-se necessário também que a atuação da biblioteca, bem como a oferta de seus produtos e serviços sejam repensados e reestruturados, com a finalidade de atender plenamente a demanda informacional de seus usuários e contribuir com o cumprimento da missão educativa e social dos institutos.

Nesse sentido é necessário que bibliotecários e docentes comecem a planejar atividades de maneira colaborativa. É primordial que a biblioteca seja dinâmica e que os bibliotecários desenvolvam parcerias com os docentes da instituição, integrando atividades da biblioteca à sala

de aula, por meio da construção de uma proposta pedagógica bem definida, a fim de permitir que o professor tenha mais opções para conduzir suas aulas de forma diferenciada, dinâmica e se apropriando dos recursos informacionais da biblioteca para enriquecer suas atividades escolares, principalmente nos aspectos de pesquisa e leitura.

Esse trabalho teve como objetivo analisar a prática docente dos professores de Língua Portuguesa em relação ao uso da biblioteca do Campus Porto Velho Zona Norte como recurso pedagógico e construção do conhecimento dos discentes dos Cursos Técnicos na Modalidade Concomitante tendo como objetivos específicos: investigar se a biblioteca é utilizada como recurso pedagógico pelos docentes dos cursos técnicos na modalidade concomitante no processo de ensino e aprendizagem; verificar se é possível desenvolver projetos de incentivo à leitura direcionados para os alunos dos cursos técnicos na modalidade concomitante; e identificar qual é o papel da biblioteca do *Campus* Porto Velho Zona no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português Instrumental dos Cursos Técnicos na Modalidade Concomitante.

A questão central que se coloca, foi pensar qual o papel e o significado da biblioteca do *Campus* Porto Velho Zona Norte no processo de ensino e aprendizagem, assim como a sua relação com as práticas pedagógicas dos discentes de Língua Portuguesa, uma vez que a biblioteca deve ser um ambiente de aprendizagem, pesquisa e incentivo à leitura.

## **2 A BIBLIOTECA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

No IFRO são oferecidas distintas modalidades de ensino com cursos superiores, Ensino Médio Integrado, Subsequente e Concomitante. O *Campus* Porto Velho Zona Norte é o único com a especificidade de oferecer a Modalidade de Ensino Técnico Concomitante. Essa modalidade de ensino concomitante ao Ensino Médio- EaD tem como finalidade oferecer aos educandos uma formação profissional ao mesmo tempo em que estes alunos estão cursando o Ensino Médio em outra instituição de ensino.

De acordo com a Resolução de criação do curso, a matriz curricular foi estabelecida de modo a garantir o desenvolvimento pleno dos alunos, conforme as diretrizes implantadas pela Resolução CNE/CEB 6/2012 (a qual define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio).

Nesse sentido, a biblioteca deve estar inserida de forma conjunta às ações pedagógicas planejadas pelos docentes proporcionando diferentes fontes de pesquisa aos discentes. Segundo Santos, Gracioso e Amaral (2018, p. 30): “Os cursos de nível médio acarretarão dois tipos de

público usuário para a biblioteca: um formado por adolescentes, com idade a partir de 14 anos e outro formado por jovens e adultos, que, em muitos casos, ficaram anos fora da escola”.

O público de alunos dos cursos concomitantes é formado por alunos na faixa etária de 14 até 16 anos. Os serviços que devem ser oferecidos para esses discentes em parceria com os docentes de Língua Portuguesa são atividades de ação cultural para despertar o interesse pela leitura e fortalecer os conteúdos das aulas teóricas ministradas em sala de aula. Para Souza (2009, p. 29):

Observa-se a importância de que a biblioteca escolar esteja em acordo com o currículo da escola. Consequentemente, torna-se necessário atender às necessidades dos alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. Essas necessidades estão ligadas à leitura, à pesquisa, à educação, à aprendizagem, ao uso da informação, da comunicação e das tecnologias para que se desenvolva a formação do cidadão.

Contudo, para uma boa prática é necessário que professores e bibliotecários trabalhem de forma conjunta construindo estratégias de ensino, transformando a biblioteca em extensão da sala de aula, oferecendo atividades de pesquisas e leitura.

É importante salientar que as bibliotecas de instituições de ensino, ciência e tecnologia devem oferecer aos seus usuários suportes informacionais nos processos de ensino e aprendizagem, assim como a colaboração nas atividades de pesquisa e extensão.

É mister sinalizar que a matriz curricular dos cursos técnicos na modalidade concomitante tem predominância de disciplinas de formação técnica e a carga horária da disciplina é de quarenta horas com a nomenclatura de “Português Instrumental” ministrada em um módulo ofertado em cinco encontros com duração de cinquenta minutos cada aula. No entanto, qual a atuação desses profissionais frente ao desafio de ministrar uma disciplina de grande relevância para o desenvolvimento e formação dos discentes em um tempo tão limitado?

A partir dos apontamentos de Day (2001) infere-se que o desenvolvimento profissional docente é um processo permanente, uma vez que “ser docente” é estar sempre em busca de novos conhecimentos, adaptar-se a mudanças, buscar e propor soluções para situações que dificultem o processo de ensino e aprendizagem. Day (2001, p. 20-21) corrobora ao afirmar:

O desenvolvimento profissional envolve todas as experiências espontâneas de aprendizagem e as atividades conscientemente planejadas, realizadas para benefício, direto ou indireto do indivíduo, do grupo ou da escola e que contribuem, através destes, para a qualidade da educação na sala de aula. É o processo através do qual os professores, enquanto agentes de mudança, reaveem, renovam e ampliam, individual ou coletivamente, o seu compromisso com os propósitos morais do ensino, adquirem e desenvolvem, de forma crítica,

juntamente com as crianças, jovens e colegas, o conhecimento, as destrezas e a inteligência emocional, essenciais para uma reflexão, planificação e prática profissionais eficazes, em cada uma das fases das suas vidas profissionais.

É um grande desafio que a biblioteca no campo da educação profissional e tecnológica seja um ambiente de convivência social, que desenvolva atividades culturais e de incentivo à leitura e dessa forma propicie a troca de ideias, da interdisciplinaridade, de modo a mediar e auxiliar docentes em suas práticas pedagógicas, sendo uma ponte de integração das práticas docentes das diversas disciplinas, sobretudo de Português Instrumental.

### 3 A PESQUISA E SEUS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve abordagem qualitativa e para realiza-la optou-se pelo método exploratório e descritivo com a utilização de duas técnicas: levantamento bibliográfico e como instrumento de coleta de dados foi elaborado e aplicado um questionário estruturado, construído a partir dos trabalhos já realizados por outros autores sobre o tema.

Para Gil (2002, p. 41) “a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, tornando-o mais claro e passível de construir hipóteses, aprimorar ideias e descobrir intuições”, já que a pesquisa visa esclarecer qual é o perfil desses profissionais.

As pesquisas descritivas, por sua vez, têm por finalidade a descrição minuciosa dos fatos e fenômenos de determinada realidade, de modo a recuperar informações a respeito do problema a ser investigado. A grande contribuição das pesquisas descritivas é fornecer novas perspectivas sobre uma realidade já conhecida (GIL, 2002).

A primeira fase da pesquisa foi o levantamento bibliográfico e posteriormente a análise do material selecionado, para que fosse possível consolidar a fundamentação teórica da pesquisa. Sobre a Pesquisa Bibliográfica, Gil (2002, p. 44) faz a seguinte afirmação:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, construído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas.

Conforme determinado no objetivo geral e nos objetivos específicos o desenvolvimento da pesquisa esteve centrado nos professores de Língua Portuguesa que ministram a disciplina de Português Instrumental para alunos dos cursos técnicos na modalidade concomitante do *Campus* Porto Velho Zona Norte. Para coleta de dados foi elaborado um questionário contendo seis

perguntas do tipo “aberta”. Para a aplicação do questionário foi utilizada a ferramenta *Google Drive*, enviado para os três docentes ministrantes da referida disciplina. Foi estipulado um período de três semanas para o recebimento das respostas e após o encerramento desse período, os dados coletados foram analisados.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

As informações sobre as práticas pedagógicas dos professores que ministram aulas da disciplina de Português Instrumental permitiu obter informações sobre a finalidade e frequência do uso da biblioteca pelos docentes; quais suportes a biblioteca oferece para as aulas de Português instrumental; quais atividades podem ser desenvolvidas com os alunos dos cursos técnicos na modalidade concomitante; quais são as principais dificuldades encontradas para utilizar a biblioteca como recurso pedagógico; se é possível desenvolver atividades de leitura visando o desenvolvimento crítico dos alunos e, ainda, qual o papel da biblioteca do *Campus* no processo de ensino e aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos da modalidade concomitante.

Não foi realizado nenhum questionamento sobre os serviços da biblioteca virtual, já que o IFRO contratou a pouco tempo o serviço da base de dados de e-books da Biblioteca Virtual (BV) e o acesso a Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca) é mediado pelos bibliotecários e professores da Instituição, de modo que não foi possível mensurar dados relevantes destas bases neste estudo. É preciso salientar também, que não há no momento um Repositório Institucional para armazenamento e disponibilização dos trabalhos de pesquisas de sua comunidade acadêmica. De modo que o questionário foi aplicado em relação a biblioteca física.

A questão inicial teve como objetivo saber informações sobre o uso do espaço da biblioteca física e a frequência pelos docentes. Assim, sob esse enfoque as docentes responderam que “Raras vezes”. “Uso para buscar livros para ministrar aulas nos cursos concomitantes e superior”. Foi possível identificar que o uso do espaço pelos professores não é frequente e que procuram o espaço para buscar livros que tenham relação com a disciplina que estão ministrando. Nesse sentido é importante que a biblioteca tenha um acervo diversificado e que auxilie os professores com livros que estejam na ementa das disciplinas. A procura desses profissionais pelo espaço da biblioteca física é primordial para que os seus alunos também possam procurar por esse ambiente escolar.

Sobre quais suportes a biblioteca oferece para as aulas de Português Instrumental, os docentes responderam que a biblioteca oferece alguns livros que abordam as temáticas referentes

à gramática e comunicação. A partir dessa concepção é que podem surgir os processos de significação visando ampliar sua compreensão e atuação frente a complexidade da docência no IFRO, pois esses docentes precisam ministrar aulas pra discentes de modalidade de ensino distintos e ter abordagens de ensino diversas para atender seus alunos. A biblioteca pode colaborar nesse processo com um acervo bibliográfico organizado e que atenda às necessidades informacionais dos professores e discentes.

Quando questionados sobre que atividades é possível desenvolver com os alunos dos cursos concomitantes ao longo da sua disciplina utilizando os recursos da biblioteca os professores um deles foi categórico: “Nunca utilizei a biblioteca com esses alunos, pois tenho poucas aulas para ministrar muitos conteúdos”. É preciso enfatizar que o professor deve repensar constantemente sua prática. Sobre essa questão, Pryjma e Oliveira (2016, p. 847) afirmam que:

A partir das experiências narradas, os professores trazem à baila casos que perpassam pelos constrangimentos situacionais, uma vez que, em período inicial da carreira docente, se deparam com um trabalho excessivo em salas de aulas lotadas de adolescentes ou jovens, muitas vezes sem expectativas ou com interesses difusos. Nestes espaços, os professores precisam administrar múltiplas questões, estabelecer disciplina e ainda atentar para o cumprimento de uma programação curricular, por vezes extensa e nem sempre pensada pelo coletivo dos professores.

É possível perceber em meio às exigências que lhes são impostas e às quais precisam responder, esse “profissional fica cada vez mais distante de uma perspectiva investigativa sobre sua ação”, ficando a prática “dissociada da pesquisa e da reflexão, o que não contribui para a qualificação de sua formação permanente” (PRYJMA e OLIVEIRA, 2016, p. 847).

Dessa forma, sobre desenvolver atividades com os alunos dessa modalidade de ensino é inegável que os professores atribuem a dificuldade de utilizar o espaço para complementar o processo de ensino e aprendizagem pelo fato de a carga horária da disciplina ser pequena e em contrapartida terem uma grande quantidade de conteúdos para ministrar suas aulas.

Quando questionados sobre quais são as principais dificuldades encontradas para utilizar a biblioteca como recurso pedagógico os docentes enfatizaram: “a falta de livros adequados”; “a falta de tempo, pois o número de aulas é reduzido”; “a forma como a biblioteca está organizada”. Sobre essa questão, Pryjma e Oliveira (2016, p. 850), asseveram que:

O professor poderá compreender o seu próprio trabalho e as repercussões advindas dele se conseguir utilizar, com qualidade, os dados obtidos por meio de uma análise individual e coletiva dos resultados. Entender a sua

prática, socializar a sua compreensão sobre o processo, confrontar os resultados com os seus pares permitirá que ele reconstrua e transforme o seu modo de pensar e agir profissional. A pesquisa da prática, realizada por investigadores reflexivos, tende a suscitar a mudança da própria prática.

Nesse sentido, verificou-se que além da carga horária e o tempo reduzido para concluir a disciplina a forma como a biblioteca da instituição está organizada e o espaço físico é inadequado o que dificulta que as docentes organizem atividades com os discentes na biblioteca.

Para que a biblioteca seja de fato incluída na prática pedagógica docente é essencial que ela ofereça materiais bibliográficos de qualidade, recursos informacionais e tecnológicos com serviços planejados em parceria com os docentes. Para Freire (2013, p. 30-31):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino (...). Enquanto ensino continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho. Intervindo educo e me educo.

Os docentes também foram questionados sobre a possibilidade de ao longo do processo escolar desenvolverem atividades de leitura visando o desenvolvimento crítico dos alunos e a resposta para essa questão foi “não”: “Os livros da biblioteca não são suficientes e nem o número de aulas permite um trabalho mais eficaz com a leitura em ambiente de biblioteca escolar”.

É possível inferir, que um acervo que não conta com livros de literatura infanto-juvenil e o curto tempo para cumprir a carga horária da disciplina de Português Instrumental inviabilizam que os docentes desenvolvam atividades de incentivo à leitura na biblioteca e dessa maneira esse recuso, que serviria como complementação e aprofundamento de aulas teóricas, acaba não sendo utilizado. Dessa forma a função educativa da biblioteca não cumpre o seu papel. Segundo Chagas (2016, p. 5):

A biblioteca tem sido um lugar pouco atrativo e sem função educativa. O que se espera é que biblioteca e escola realizem um trabalho em conjunto, isto é, de mão dupla. Enfim, a verdadeira inovação da escola será, com certeza, modificar em profundidade as regras de interação entre o leitor, a leitura e a biblioteca e que tenha função educativa.

Do ponto de vista do processo de ensino e aprendizagem a biblioteca deve contribuir com práticas de incentivo à leitura, contudo constatou-se que não são desenvolvidas atividades e nem projetos de leitura. É imperativo um trabalho em parceria entre professores e bibliotecários da instituição para realizar ações que promovam a prática da leitura, pois é preciso apostar em caminhos para conquistar leitores e formar leitores.

Sobre o papel da biblioteca no processo de ensino e aprendizagem os professores



responderam que: “O papel é mínimo, pois as obras disponibilizadas não atendem aos conteúdos das ementas”; “A forma como os cursos técnicos nas modalidades concomitantes está organizado não contribuem para o uso da biblioteca e também não há um trabalho das bibliotecárias de forma a incentivar a leitura em ambiente da biblioteca escolar”. A partir das respostas explicitadas pelas docentes, constata-se que a biblioteca não desempenha seu papel no processo de ensino e aprendizagem. Também não desenvolve ações de incentivo à leitura. Observa-se que o acervo não está em consonância com as ementas da disciplina de Português Instrumental e que falta interação entre a biblioteca e o ambiente educacional. Nesse sentido Ferreira e Santos Neto (2016, p. 9) afirmam:

Na relação presencial, pode-se dizer que é o professor que atua como mediador pedagógico entre o conteúdo e a aprendizagem por parte dos alunos. Mas diante da complexidade da ação docente, professores e demais profissionais comprometidos com a prática pedagógica, precisam de capacitação e formação continuada para acompanhar as constantes transformações do mundo contemporâneo. Dentre os profissionais comprometidos com a prática pedagógica destaca-se uma vez mais o bibliotecário.

Dessa forma, observou-se que a biblioteca não desenvolve atividades que auxiliem os professores em suas práticas educativas e, ainda, que a função da biblioteca precisa ir ampliar o seu leque de possibilidades, indo além do oferecimento serviços de empréstimos e devolução de livros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A biblioteca do *campus* não possui um acervo satisfatório com as necessidades informacionais das docentes da disciplina de Português Instrumental, contudo o mesmo deveria atender as necessidades dos cursos oferecidos nas diversas modalidades de ensino pela instituição. Foi possível verificar que a estrutura da biblioteca é confortável, porém o espaço é pequeno. Esse espaço no ambiente escolar deve ser visto como complemento das ações desenvolvidos pelos docentes em sala de aula e deve oferecer serviços que contribuíssem com a ampliação dos conhecimentos dos discentes, ou seja, ela deve ser uma extensão da sala de aula.

Verificou-se que a biblioteca do campus Porto Velho Zona Norte não cumpre seu papel como recurso pedagógico e pouco auxilia as docentes que participaram dessa pesquisa em suas práticas pedagógicas, sendo um dos motivos que dificultam o uso dos docentes desse ambiente como recurso pedagógico, a falta de tempo para concluir a disciplina, o espaço e a falta de títulos no acervo voltados para a disciplina de Português Instrumental.

A biblioteca e os bibliotecários precisam estar e ser mais atuantes nas relações de ensino  
**Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 04, n. 01, p. 45-55, jan./abr., 2021 – ISSN 2595-9778**

e aprendizagem, por meio de ações que integrem o ensino, pesquisa e extensão superando os limites das funções clássicas de uma biblioteca. É preciso que a biblioteca realize ações técnicas, educativas e de ação social para motivar os docentes a usarem o espaço como recurso pedagógico. Por isso, é fundamental que sejam oferecidas atividades de incentivo à leitura, uma vez que a biblioteca não sobrevive de forma isolada dentro do ambiente educacional sendo necessário que haja diálogos entre professores e bibliotecários.

O espaço físico da biblioteca deve ser organizado de forma que promova o interesse pela leitura, deve ser um lugar harmonioso, ou seja, um verdadeiro convite para integração dos discentes através de atividades de ação cultural.

A biblioteca deve ser um espaço utilizado com mais frequência tanto por alunos quanto por professores dos cursos técnicos na modalidade concomitante e que devem ser realizadas atividades conjuntas entre os sujeitos do processo de ensino – aprendizagem do *campus*, no sentido de conhecer o contexto institucional e apontar de que maneira a biblioteca pode ser inserida nas práticas pedagógicas dos docentes mediante a associação de conteúdos previamente selecionados com as experiências individuais dos discentes em consonância com o acervo e os recursos informacionais da biblioteca e dessa forma modificar o olhar da comunidade educacional sobre a importância e as potencialidades da biblioteca do *Campus* Porto Velho Zona Norte.

Desse modo, espera-se que no futuro a biblioteca possa resolver os problemas apontados pelas docentes para que desenvolvam futuramente de forma conjunta ações na biblioteca, para que os discentes criem vínculos e possam dar significado para esse espaço educacional tão fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. Também é importante salientar que os docentes dessa disciplina tão fundamental para a formação dos educandos possam, com a colaboração das bibliotecárias, desenvolver ações interdisciplinares, de pesquisa e de incentivo à leitura integrando os recursos informacionais existentes na biblioteca com o planejamento docente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=245343>. Acesso em: 03 abr., 2021

CHAGAS, Flomar Ambrosina Oliveira. Bibliotecas escolares: um espaço contraditório. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 4 n.6, p. 390-407, 2016. Disponível em: <https://ojs.netlink.com.br/index.php/rpq/article/download/60/48>. Acesso em: 01 abr. 2021.

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

FERREIRA, Edson Silva; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e mediação pedagógica na pesquisa escolar. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 5, p. 1-18, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/108111>. Acesso em: 25 mar. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2002.

PRYJMA, Marielda Ferreira, OLIVEIRA, Oséias Santos de. O desenvolvimento profissional dos professores da educação superior: reflexões sobre a aprendizagem para a docência. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 37, n.º. 136, p.841-857, jul.-set., 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302016005001104&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302016005001104&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 02 abr. 2021.

SANTOS, Maria Aparecida Brito; GRACIOSO, Luciana de Souza; AMARAL, Roniberto Morato do. As Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. RBBB. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 26-43, maio 2018. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/668>. Acesso em: 02 abr. 2021.

SOUZA, Juliana Daura de. **A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura**: uma pesquisa bibliográfica. Florianópolis, ano 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/119542/269726.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2021.

Recebido/ Received: 01/04/2021

Aceito/ Accepted: 21/04/2021

Publicado/ Published: 30/04/2021



*Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0)*